



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

Evitai tanto quanto possível a suspeita

Louvado seja Deus, Senhor dos mundos, que nos deu conhecimento d'Ele com certeza. O universo nada é senão por Sua vontade, e é a Ele que pedimos auxílio. Testemunho que não há divindade além de Deus, o verdadeiro e evidente, que nos proibiu o mau julgamento sobre os outros. E testemunho que Muhammad é o líder dos mensageiros e a misericórdia enviada para toda a humanidade — que a paz e as bênçãos estejam sobre ele — em número dos que estão em pé e dos que dormem, dos que falam e dos que se calam, dos obedientes e dos desobedientes.

Prosseguindo:

Ó crentes, a base da vida neste mundo e da religião está fundamentada na certeza. Nós não conhecemos Deus Louvado seja por dúvida ou imaginação, mas O conhecemos por meio das provas racionais e dos argumentos lógicos. Não O adoramos por suposição ou conjectura; nós O adoramos e O invocamos com a certeza de que Ele vê, ouve, quer e tem poder sobre todas as coisas, e que Ele possui toda perfeição, beleza e majestade. Como a certeza é um fundamento religioso, ela também é uma necessidade para a vida e um princípio social.

Portanto, não devemos julgar as intenções das pessoas baseando-nos em suspeitas e desejos pessoais, nem estabelecer julgamentos da religião baseados em suposições ou informações sem confirmação, mas sim através de provas, argumentos, reconhecimento e confirmação. Por isso, falamos sobre uma ordem divina na qual Deus, o Altíssimo, revelou na **surata Al hujjurat versículo 12**: “Ó crentes, evitai tanto quanto possível a suspeita, porque algumas suspeitas implicam em pecado. Não vos espreiteis, nem vos calunieis mutuamente. Quem de vós seria capaz de comer a carne do seu irmão morto? Tal atitude vos causa repulsa! Temei a Deus, porque Ele é Remissório, Misericordiosíssimo.”. Então: o que é a suspeita? Qual é o seu perigo? E como podemos evitá-la? A suspeita é uma acusação que surge no coração sem prova. Os estudiosos diferenciaram entre dúvida, suspeita e imaginação da seguinte forma:

- **A dúvida:** é quando existem duas possibilidades com o mesmo peso, 50% para cada uma, sem que seja possível escolher entre a ocorrência ou a não ocorrência de algo.



- **A suspeita (zann):** é quando uma das possibilidades é considerada mais provável que a outra, embora a possibilidade contrária ainda exista (por exemplo, uma probabilidade de 70%).
- **A imaginação ou ilusão:** é aceitar uma possibilidade fraca ou improvável que não possui uma prova válida.

A suspeita divide-se em dois tipos: uma pequena parte é elogiável e uma grande parte é condenável. Por isso, Deus Exaltado seja nos proibiu a maioria das suspeitas ruins, especialmente aquelas relacionadas aos direitos das outras pessoas, como pensar mal delas.

A suspeita louvável é aquela que melhora a pessoa, a sociedade e a nação, como tomar precauções e agir com prudência no relacionamento com os outros: perguntar sobre alguém com quem pretendemos estabelecer uma relação familiar, verificar uma mercadoria antes de pagar por ela ou analisar a confiabilidade de uma testemunha antes de aceitar seu testemunho, para garantir que a verdade chegue aos seus devidos destinatários. Os sábios dizem: **“O mau julgamento acompanhado de prudência é uma forma de inteligência.”** Por natureza, todos nós aplicamos a suspeita positiva para proteger nossos interesses e os de nossas famílias, mas muitas vezes caímos, sem perceber, na suspeita negativa e condenável.

Os danos e perigos do mau julgamento manifestam-se nos seguintes pontos:

1) Afastamento do caminho de Deus Altíssimo:

Pois Deus revelou na **surata Al Anaam versículo 116**: **“Se obedeceres à maioria dos seres da terra, eles desviar-te-ão da senda de Allah, porque não professam mais do que a conjectura, e não fazem mais do que inventar mentiras.”**

2) Cair no erro por causa das suspeitas

Deus Exaltado seja mencionou na **surata Al Najim versículo 28**: **“Embora careçam de todo o conhecimento a esse respeito. Não fazem senão seguir conjecturas, sendo que a conjectura jamais prevaleceu, em nada, sobre a verdade.”** Quantas famílias foram destruídas, quantos laços familiares foram rompidos e quantas relações foram interrompidas por causa de simples suspeitas!

3) A suspeita é uma arma do Satanás e uma ferramenta para destruir relacionamentos:

Abu Huraira — que Deus esteja satisfeito com ele — relatou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: **“Evitai as conjecturas, pois a conjectura é a pior das mentiras! Não espionéis nem investiguéis os outros; não vos contendais, nem vos invejeis. Não vos repudieis uns aos outros,**



nem vos divirjais uns com os outros! Sede irmãos, tal como Deus vo-lo ordenou. O muçulmano é irmão de outro muçulmano: não comete injustiça contra ele, nem o abandona ou humilha. Pois a piedade se encontra aqui (e assinalou o próprio peito). Demasiada maldade teria uma pessoa que humilhasse a seu irmão muçulmano. O muçulmano é invulnerável, no todo, perante outro muçulmano, no tocante à sua vida, honra e propriedade. Deus não Se incomoda com os vossos corpos nem com as vossas imagens, mas sim, com os vossos corações e as vossas ações.”. (Bukhári). O significado do hadith é: cuidado com o mau julgamento dos outros e com acreditar que eles possuem más intenções ou praticaram algo ruim sem prova ou evidência. A expressão “a suspeita é a mais falsa das conversas” significa que aquilo que a pessoa fala consigo mesma — os pensamentos ruins e ideias falsas que surgem no coração e na mente — está entre as formas mais falsas de conversa interior. O muçulmano não deve dar importância a esses pensamentos, pois podem ser sussurros do Satanás. Também pode significar palavras ditas pela língua sem base em provas; estas são das mais falsas conversas e das mais distantes da realidade. O muçulmano não deve falar sobre os outros baseados apenas em suspeitas.

4) O mau julgamento é um pecado do qual se deve arrepender imediatamente

Ibn Abbas — que Deus esteja satisfeito com ele — disse: “Deus proibiu ao crente, em relação ao outro crente, tirar sua vida, tomar seus bens, prejudicar sua honra e pensar mal dele.”, O Imam An-Nawawi — que Deus tenha misericórdia dele — disse: “Saiba que o mau julgamento é proibido, assim como a fala. Da mesma forma que é proibido falar aos outros sobre os defeitos de uma pessoa, também é proibido falar consigo mesmo sobre isso e ter mau pensamento a seu respeito.”

Podemos evitar as suspeitas, obedecendo à ordem de Deus Louvado seja e seguindo o exemplo do Profeta Muhammad (S.A.A.S), através dos seguintes caminhos:

1) Trate as pessoas como gostaria de ser tratado e tenha delas o mesmo bom pensamento que deseja que tenham de você. Procure desculpas para seu irmão até setenta vezes; e, se não encontrar, diga: talvez ele tenha uma desculpa que eu desconheço.

Said ibn Al-Mussayib — que Deus tenha misericórdia dele — disse: “Alguns dos meus irmãos, companheiros do Mensageiro de Deus (S.A.A.S), escreveram para mim: coloque o comportamento do seu irmão na melhor interpretação possível enquanto não chegar até você algo que o contradiga claramente. E não pense mal de uma palavra dita por um muçulmano enquanto você encontrar nela uma possibilidade de bondade.”. (Narrado por Al-Bayhaqi).



2) Afaste-se de todos os lugares que podem levar ao pecado ou ao mau julgamento:

An-Nu'man ibn Bashir — que Deus esteja satisfeito com ambos — relatou que o Profeta (S.A.A.S) disse: “Quem se proteger das coisas duvidosas terá preservado sua religião e sua honra.”. *(Narrado por Al-Bukhari e Muslim).*

3) Elimine a dúvida através da certeza e aplique a ordem divina:

Deus Altíssimo revelou na surata Al Hujurat versículo 6: “Ó crentes, quando um ímpio vos trazer uma notícia, examinai-a prudentemente, para não prejudicardes a ninguém, por ignorância, e não vos arrependerdes depois.”.

Entre os princípios religiosos e sociais está a regra: **“A certeza não é eliminada pela dúvida.”**. A irmandade entre você e seu irmão não desaparece por uma dúvida, como simplesmente ele passar por você e não o cumprimentar. A sua relação com seu marido, sua mãe ou sua filha é baseada na certeza e não deve ser destruída apenas porque pessoas mal-intencionadas falaram algo contra eles. O vínculo familiar é uma certeza e não deve ser rompido apenas por suspeitas de que eles tenham cometido alguma ofensa ou por causa de sua ausência ou ocupação.

Rogamos a Deus Exaltado seja que nos proteja do mau julgamento e nos conceda certeza, sinceridade nas palavras, ações e intenções.

Escrito por: Muhammad Hassan Abdel Azim. Enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.